# Interação Ligante-Proteína

Nome: Luiz Otávio Resende Vasconcelos

Matrícula: 2015042142

## 1 . Introdução

O presente docuemento visa descrever a atividade prática desenvolvida na disciplina AEDS-II no curso de Ciência da Computação 2015/2.

Fora solicitado a que "mapeássemos" as posições dos átomos de uma proteína.

Após isso, recebemos posições de ligantes que será comparado com os átomos de proteína e então descobrir uma possível interação dependendo da distância entre os dois.

O objetivo era a implementação de estuturas de dados abstratas(TAD) em forma de Árvore(octree) para fins de busca → com todos os átomos da proteína mapeados(distribuídos na árvore) se faz necessário muito menos comparações para encontrar os que estão próximos.

Também fora necessário implementar algorítmo de ordenação.

O presente trabalho pode ser encontrado em

→ https://github.com/Luiz0tavio/interacao\_ligante\_proteina

## 2 . Implementação

```
Estruturas abstratas de dados utilizadas:
→ Estr
          utura de um cubo:
            // - max/min [0] = x
            // - \max/\min [1] = y
            // - max/min [2] = z
          typedef struct cube_str {
                double max[3];
                double min[3];
          } Cube;
→ Estrutura da folha:
     typedef struct leaf st {
            // boolena que verifica se a folha é de fato
             // uma folha ou um nó (se == 1 -> folha)
             int is leaf;
             // ponteiro que aponta para essa struct
             // ou seja, dentro de Leaf, temos um
             // "array de Leaf" com 8 filhos.
             struct leaf_st* sons[8];
             // cada folha também terá uma proteína.
             Protein protein;
             // cada folha também terá coordenadas de máx e mín
             // para saber-mos onde procurar por determinada
proteína.
             Cube coords;
     } Leaf;
→ Estrutura da proteína:
     typedef struct prot_st {
            // point[] refere-se à cordenada da da Proteína:
            // Sendo:
            // - point[0] = x
            // - point[1] = y
            // - point[2] = z
           double point[3];
            int isSet;
     } Protein;
```

```
→ Estrutura do ligante:
     typedef struct lig_st {
           // point[] refere-se à cordenada do Ligante:
          // Sendo:
          // - point[0] = x
          // - point[1] = y
           // - point[2] = z
           double point[3];
           char name[11];
           int sum;
          struct lig_st *prox;
     } Ligante;
→ Lista para ordenar os ligantes:
     typedef struct ligante_list_st{
            Ligante *header;
}
     LiganteList;
Funções:
    → Leaf* findLeaf(Leaf* root, double* point);
Encontra a folha na árvore a partir do 'point'
Caso encontre um nó, é chamada novamente recursivamente.
     → void freeLeafs(Leaf *root);
Limpa toda a árvore ao final da execução.
     → void setProtein(Leaf* leaf, Protein new_protein);
Pega as coordenadas da proteína inserida no STDIN e seta numa nova
proteína.
    → void setCubeCoords(Leaf *leaf);
Recebe no STDIN as coordenadas do um novo cubo e insere nele.
     → void splitCubes(Leaf* leaf, double half_edge[]);
Divide uma folha em folhas e a torna um nó.
```

- → Ligante getNewLigante(char\* str); Cria um novo ligante e insere nele as coordenadas inseridas no STDIN
- → void insertOnMiddle(Ligante\* new\_ligante, Ligante\* aux); Insere o ligante no meio da lista de ligantes ordenada.
- → void putLiganteOnLiganteList(Ligante new\_ligante, LiganteList\* ligant\_list);
  Insere o ligante na lista de ligantes de forma ordenada.
- → Protein getNewProtein(char\* str); Cria um nova proteína e insere nela as coordenadas inseridas no STDIN
- → void getPointsInsideBox(Leaf\* leaf, Ligante lig, double cubeLig\_edge, int \*sum);
  Função solicitada na descrição.
  Conta e soma de forma recursiva todas as interações Ligante/Proteína.
- → void printResult(LiganteList\* ligant\_list); Função de STDOUT exibe na tela os resultados

#### 3. Testes

A maioria dos testes são feitos com 'printf()' e utilizando o GDB. O primeiro teste com imput executado fora afim de descobrir se a àrvore estava armazenando corretamente os átomos de proteína.

- → primeiro fora inserido valores pequenos e fáceis de calcular Ex: min<0, 0, 0> máx<10, 10, 10> após verificar a inserção correta na árvore
- → verifiquei se estava contando as interações corretamente. Novamente: inserindo valores redondos, 3 proteínas e 1 ligante. Valores que eu pudesse calcular facilmente e ver se batem.
- → utilizei também os arquivos fornecidos no Moodle.

### 4. Análise de complexidade

```
Leaf* findLeaf(Leaf* root, double* point);
     → função recursiva. No melhor caso, faço apenas O(1): quando a
folha a ser encontrada é a raiz, por exemplo. No pior caso preciso
fazer nlog8(n) \rightarrow O(nlogn).
void freeLeafs(Leaf *root) :
     → novamente. Função recursiva que desaloca todos os filhos. No
melhor caso, faço apenas O(1): No pior caso preciso fazer nlog8(n) \rightarrow
O(nlogn).
void setProtein(Leaf* leaf, Protein new_protein) :
     → função recursiva. Contém duas chamadas recursivas nlogn →
melhor caso.
Porém, contém a função, e a chama, splitCubes que é O(n²) no pior
caso.
void insertOnMiddle(Ligante* new_ligante, Ligante* aux);
void setCubeCoords(Leaf *leaf)
Ligante getNewLigante(char* str) ;
void insertOnMiddle(Ligante* new ligante, Ligante* aux);
Protein getNewProtein(char* str) ;
     \rightarrow 0(1) apenas atribuições.
void putLiganteOnLiganteList(Ligante new ligante, LiganteList*
ligant_list)
     → função com 1 loop. Chama a função insertOnMiddle que é O(1),
só faz atribuições.
Logo ela é O(n).
void getPointsInsideBox(Leaf* leaf, Ligante lig, double cubeLig_edge,
int *sum);
     → novamente. No melhor caso, o cubo do ligante está apenas
dentro de um cubo da árvore.
No pior caso preciso fazer nlog8(n) \rightarrow O(nlogn).
void printResult(LiganteList* ligant list);
     \rightarrow um loop : O(n)
```

#### 5. Conclusão

Árvore é um excelentes método de busca. Te permite dividir o espaço em subespaços e você precisará fazer muito menos comparações do que você teria que fazer se não a implementasse.

Após o entendimento na disciplina, consigo pressupor muitos problemas práticos que envolvem pesquisa sendo muito melhores selecionados empregando árvores de buscas.

#### 6 . Referências

- → Projetos de Algorítmos com implementações em Java e C++ Nivio Ziviani
- → Slides minhaUFMG Moodle.